



A noite de São Luís tem seus encantos, mistérios e gente bonita que faz a festa

• PAG 2



Gustavo Albuquerque Belfort ao lado da namorada Carla Paz durante a comemoração, entre amigos, do aniversário dela com uma noite descontraída no Mamma Restaurante

Com vista para o mar a bela noite que celebrou no Villa Garden os 50 anos de Glauco Salgueiro

• PAG. 4

PH



UM FOCO
 de luz na estonteante
 beleza da modelo
 maranhense Ana Carolina
 De Déa, ou simplesmente
 Carol De Déa
 • PAG. 4

Desfralde o seu melhor sorriso, meta-se na sua roupa mais confortável, e vá à luta. Hoje não é dia de ficar em casa. É dia de eleição, festa cívica no jargão dos candidatos, momento de influir, remar junto, contribuir com o seu grãozinho para edificar um castelo. Um dia para governar os que governam.

Se há sol lá fora, é bom sinal. As instituições precisam pegar uma cor, fortalecer a moleira, ganhar um certo "rouge" na face. Se o dia é de chuva, não pressinta nisso algum mau agouro. Outubro é assim mesmo, primavera é esse regador - e olha que nem há circo acampado na cidade. Circo, aliás, só o de "Soleil", um circo cosmopolita. Os de lona, faliram.

Aos neurastênicos, não faltam pretextos. Para eles, o país está pior. Bom mesmo era no tempo da ditadura, quando da boca das urnas não saía qualquer surpresa. O resultado era sempre o "es-

DOMINGO DE ELEIÇÃO

ou dia de eleição, festa cívica, um dia de governar os que governam

perado". Quantos estão querendo pisotear agora esta frágil horta, semeando a sensação de que votar é inútil? Não é. É o verdadeiro momento em que se opera a fotossíntese, a plantinha recebendo o oxigênio do voto.

Vá regar esse jardim, eleitor. Essa mangueira é a sua arma, guarde-a em seu coldre e vá para a cabine como quem vai para um duelo. Descarregue esse revólver contra aqueles que, em política, só sabem conjugar o verbo

"servir" em sua forma reflexa. Servem-se, enfraquecendo a plantinha. Dispare contra aqueles que só entendem a democracia se ela for a sua - não a de todos.

"L'enfer cest les autres", já dizia Jean-Paul Sartre, o filósofo do ser e do existir. Pois hoje, eleitor, seja você o inferno de quem o infernizou.

A democracia existe - está aí, nas ruas, à sua frente. Precisamos melhorá-la, é certo, ela ainda usa calças curtas, alpar-

gatas rasgadas e camisas só com o punho e o colarinho. Vamos dar um fortificante a esse sistema popular - pois hoje é o dia dos governados governarem.

Repare nas caras, no jeito, no meio sorriso do eleitor. Todos têm as suas contas pra ajustar! E é certo que haverão de acertá-las. O eleitor marcha para o voto como Gary Cooper caminhava por Main Street em "Matar e Morrer"...

Posso até imaginá-lo numa calça de vaqueiro, colete de couro, lenço vermelho no pescoço, botas, esporas e o cinturão, com o Colt fumegante. O chapéu está meio inclinado, derramando uma sombra desigual pela face. O cenho está crispado, chegou o momento decisivo.

Um sorriso enigmático de Monalisa completa a escultura do eleitor, no exato momento em que ele se vinga do mau político, do aproveitador, do colecionador de "saques e alcances". Dos "Ficha-Suja", enfim.

Governe, eleitor. O último tiro é seu.

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Aniversário de Carla Paz, que é vista com seu namorado Gustavo Belford

CELEBRAÇÃO DO "NIVER" DE KARLA PAZ, NO MAMMA

Karla Paz, que vive um tórrido romance com Gustavo Albuquerque Bogéa escolheu a noite alegre do Restaurante Mamma para comemorar sua nova idade.

E o fez cercada de amigos que adoram curtir os embalos da noite nos fins de semana. O resultado foi uma grande e festiva comemoração. Destaque,

uma homenagem às entidades e pessoas que, ao longo da gestão 2022-2024, se destacaram pelo apoio e comprometimento com o empreendedorismo feminino no Maranhão.



Marcinha Cerqueira, Cris Seabra, Sandra Valéria, Carla Paz, Débora Costa



Miguel Ribeiro, Carla Paz e Gustavo Belford



Carla Paz, Antonio José Soeiro e Denilson



Gustavo Gama, Gabriela Gama, Kelly Matos e Jorge Oliveira



Maria Clara Monteiro



Fred Fontelis e Célia



Germano Braga e Giovana



Valéria Amorim, Gustavo Belford e Carla Paz



Léo Kílmer, Carla Paz e Débora Costa



Fernanda Costa e Luiz Alberto

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O Repórter PH com Juninho Luang e Vanessa Rego

GRUPO ALEGRE NA NOITE DO MAMMA

Restaurante dos mais badalados da cidade, o Mamma registra sempre casa lotada, especialmente nos

fins de semana. Por lá acontecem festas de aniversário e circulam muitos nomes que pontificam com

destaque na vida social da cidade. No último fim de semana de setembro a agitação no local foi grande.



Glória Camara e Ana Lucia Albuquerque



O Repórter PH, Itaquê Mendes Camara e Luiz Campos Paes



Amaro Santana Leite e Ana Lucia Albuquerque



Melina Sereno Fernandes e Déia Trinta Paes



O Repórter PH com Leandro Marcos Maciel e Renata Bogéa

Grande Gala do dia 25

Cada dia que passa fica mais próximo o grande baile que irá celebrar os 55 anos de colonismo social deste Repórter PH com um evento que promete ser o mais elegante de que se tem notícia nestes últimos anos na capital maranhense.

A noite de gala será nos salões do Blue Tree Towers Hotel São Luís, no Calhau, no dia 25 de outubro e terá uma programação musical toda inspirada nos embalos dos anos 80 do século passado, década que foi marcada pelos sucessos “dance” de divas como Gloria Gaynor, Donna Summer, Tina Turner, Diana Ross e Aretha Franklin, entre outras que invadiram as pistas de dança de casas noturnas numa época em que os ritmos do filme “Os Embalos de Sábado à Noite” faziam sucesso nas discotecas do mundo inteiro.

Como não poderia ser diferente, a noitada será de traje passeio completo, com os convidados usando terno escuro (homens) e vestido longo (mulheres).

Assim como teve o icônico Studio 54 em Nova York, a pista de dança do Blue Tree para essa linda noite já está sendo chamada de Studio 55 do PH, em alusão também a casas noturnas que marcaram os anos 80 em São Luís: as PH-33 e PH-83, feitas em homenagem ao PH.

Baile só para convidados

O Jubileu de Ametista de Jornalismo do PH é um evento com o selo do Grupo Mirante, que está convidando para essa celebração de cinco décadas e meia de atividades deste Repórter PH na imprensa maranhense e de outros estados.

Vale destacar que se trata de um evento exclusivo para as pessoas que fazem parte da lista de convidados da Coluna PH e do caderno PH Revista, organizada há vários anos pela economista Teresa Martins.

É claro que os convidados podem solicitar a inclusão de outros nomes que tenham escapado da nossa lista. Basta lembrar para Teresa Martins que ela fará o convite em nome do Grupo Mirante.

Leilão e balanço

O governo do vizinho estado do Pará arrecadou mais de R\$ 1,3 milhão no segundo leilão público de veículos de 2024, realizado na segunda-feira (30).

O leilão do tipo maior lance ofertou, de forma virtual, 99 lotes em condições de recuperação e sucata, de diferentes órgãos e entidades estaduais.

Entre os lotes estavam disponíveis carros, caminhões, vans e motocicletas, todos previamente avaliados e disponibilizados para visitação.

Atração: todos os lotes foram leiloados. E o evento atraiu compradores de diversas regiões do Pará e de estados como Maranhão, São Paulo, Piauí, Bahia e Minas Gerais, interessados em adquirir veículos a preços abaixo do mercado, resultando em uma alta competitividade nos lances.

Candidatos desconhecidos

São em bom número os candidatos registrados no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão que disputam as eleições para a Câmara Municipal de São Luís, mas poucos conhecidos da população da cidade.

A grande maioria é de pessoas sem identificação com os problemas da capital maranhense, portanto, ignoradas ou desconhecidas do eleitorado.

Quem tem a pachorra de assistir aos programas patrocinados pela Justiça Eleitoral, desencanta-se com o elenco de candidatos sem mensagem e nenhum serviço prestado à população.

Tempos bons aqueles em que o povo conhecia os candidatos e sabia o que, se eleitos, poderiam fazer pela melhoria das condições de vida da população.

Garagem subterrânea

Nas eleições passadas – e em outras anteriores – para prefeito de São Luís, um dos focos dos candidatos era a construção de uma garagem subterrânea, na Praça Deodoro, para abrigar os carros que circulam no centro da cidade.

Na campanha eleitoral deste ano, o assunto foi totalmente esquecido. Nenhum candidato se preocupou em discuti-lo ou lançá-lo no seu programa de governo.

O tema que domina os programas eleitorais de agora é a falta de água na cidade e se a Caema virá para o domínio da prefeitura, se continuará sob o comando do governo estadual ou se será privatizada.

Em nome de Deus

Muitos candidatos às eleições deste domingo fizeram campanhas usando o nome de Deus e invocaram a Bíblia, ainda que nunca a tenham lido.

Deus e política não se misturam, mas os candidatos insistem em clamá-Lo, no afã de conquistarem votos de pessoas puras de coração.

Se Deus fosse vingativo, mandava para o inferno os políticos que falam em nome Dele.

Voto livre

Hoje é o dia das pessoas se sentirem importantes: é talvez o único dia em que os cidadãos decidem algo importante, vão escolher os governantes de suas cidades e, para isso, não dependem nem dos favores nem dos préstimos de outros governantes ou de quaisquer agentes públicos a quem devam reverência.

Não serão vigiados no ato de escolha, portanto não foram pressionados a votar em alguém. E nem precisarão dar satisfações a ninguém pelo seu sufrágio.

A isso se chama de voto livre.



Victor Hugo Rocha e Rachel Cruz, Rose e Eli Medeiros, Mércia e Carlinhos Almeida

ENCONTRO EM MIAMI

Em sua recente viagem pela Flórida, nos Estados Unidos, Rose e Eli Medeiros aproveitaram para rever grandes amigos, como Mércia Alencar e Carlinhos Almeida, que recepcionaram o casal com um dia inteiro de festa em sua residência numa das áreas residenciais mais exclusivas de Miami.

Com eles, um casal da Paraíba, amigos de Mércia e Carlinhos: Victor Hugo Rocha e Rachel Cruz, pais da atriz Isadora Cruz (paraibana que está no elenco da nova novela da Globo, “Volta por cima”, na qual interpreta a carioca Roxelle).

Victor Hugo Rocha é construtor na Paraíba e também em Miami.



Rose Brunet Medeiros, Mércia Alencar Almeida e Rachel Cruz



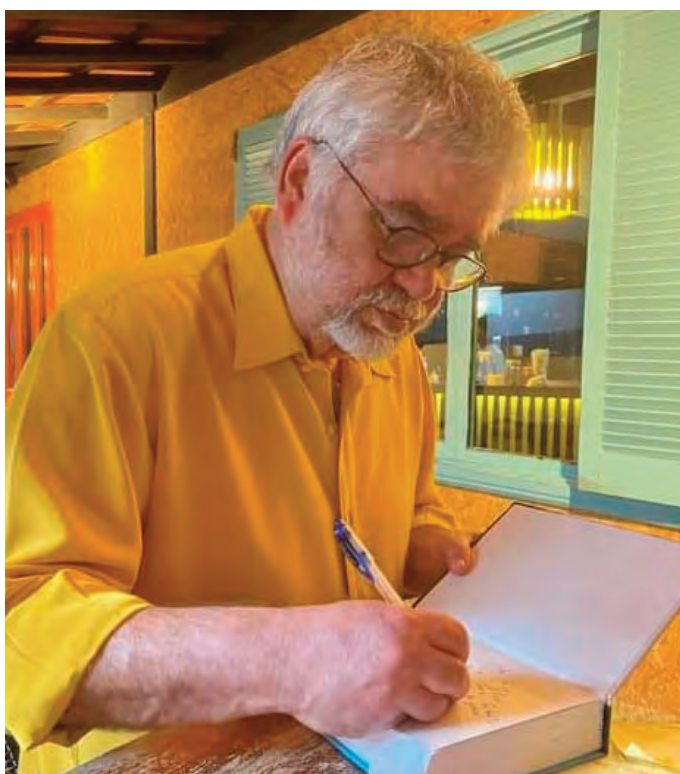
Carlinhos Almeida, Rose Brunet Medeiros, Mércia Alencar Almeida, Rachel Cruz e Victor Hugo Rocha

A hora dos pássaros retornarem

Carta do poeta Luis Augusto Cassas enviada para esta coluna:

“Retornando a Sampa após proveitosa temporada em São Luís, cidade natal, onde estreitei laços, saboreei o sabor da terra, peixe pedra, caldeiradas, sururus, – cores, flores, odores – fortaleci vínculos familiares, respirei o ar puro da ilha, exagerei na falta de exercícios, estreitei e ampliei meu relacionamento com leitores, fiz três grandes lançamentos de poesia, mediados pela amiga terapeuta Rogener Costa, apoio de poetas, amigos, artistas e, fato novo, a participação musical dos compositores Chico Maranhão, Josias Sobrinho, Gerude, Sérgio Habibe, Joãozinho Ribeiro, parceiros de arte e do lado esquerdo do peito, enfim, uma grande festa lírico-cultural que me renderam 5 quilos a mais, amigos novos como Karla Castro, Conceição (do Miolo Bar), Claudiana Cotrim, Maruschka Melo, a querida Vania Vieira e tantos outros que a amnésia não permite lembrar...”

“Em maio, fizemos dois grandes Saraus pra Embalar São Luís, na Livraria Amei e no Miolo Bar, na orla do Calhau, fundando em grande



O poeta Luis Augusto Cassas autografando seus livros mais recentes

estilo o casamento alquímico entre poesia e a música maranhense, que estavam carentes de aproximação. Lançamos 5 livros: Quatrocentona; Titanic-Boulogne; A canção de Ana e Antônio; República dos Becos e novos Poemas; Cotidiano, o Sagrado; e Uma Bota para Netuno...

“E em setembro, sexta-feira 13, lançamos O Vampiro da Praia Grande, o morcego neocolonial, que

fundou novo estilo na vampirália: frequente Neuróticos Anônimos e Vigilantes do Peso e recusa entrar nos umbrais acadêmicos por falta de matéria-prima essencial, sangue. Um precursor. Pois sim, ladies and gentlemen, foi tudo de bom essa temporada e ainda tive tempo para concluir novos projetos literários. Tudo, em nome da vida e da poesia. Sucesso a todos. A gente se vê por aí”.

Sons de outubro

Fotos/Divulgação

Sabe essas músicas que batem de repente em tua desmemória, que soam sem aviso nos desvãos de tua deslembração, que transitam sem licença pelos sonhos de tuas insônias? Pois umas quantas me pegaram nestas inaugurações de setembro.

Não me vieram em formação compacta, como um regimento. Me chegaram feito guerrilheiras, súbitas, díspares, nômades. Me surpreenderam desarmado com uns versos tipo: Você foi saindo de mim / com palavras tão breves / de uma forma tão branda / de quem partiu alegre.

Já viram que trato da bossa nova. Já perceberam que falo daquelas letras ora ingênuas, ora de um lirismo inimitável, que jamais prescindiam, no entanto, de uma batida única, marca registrada do gênio de João Gilberto.

Querem uma declaração de amor intraduzível em qualquer outro idioma? Escutem: Se todos fossem iguais a você, / que maravilha viver.

Preferem um jogo de palavras que nenhum bom poeta hesitaria assinar? Ouçam: Pois é, fica o dito e re-dito por não dito / que é difícil, que ainda é bonito / cantar o que me restou de ti.

Interessa meio segundo de paixão mal resolvida? Lá vai: Não, não pode mais meu coração / viver assim dilacerado.

E é claro que a tudo permeia a onipresença de uma cidade que não mais existe: Rio é mar / eterno se fazer amar / o meu Rio é lua, / amiga, branca e nua.

A esta altura, devo declarar que não mais existe também aquele país dos Anos Dourados. Acho que é ele que me visita, surgido de algum lugar do passado mais-que-perfeito.

O que havia de tão fabuloso nesses Anos Dourados? – perguntará alguma jovem, desconfiada leitora. Ao que respondo, com um vago receio de não ser crido, que havia uma doce, difusa esperança no ar. E a música de fundo era singular e linda.

Essa música tinha rimas tipo: Em cada despedida eu vou te amar, / desesperadamente, eu sei que vou te amar.

E nós todos os que éramos então jovens com tu, leitora, abrigávamos também uma doce, difusa esperança em nós mesmos e em nosso país. E de noite, pelas inaugurações de outubro, deixávamos, sem temor, abertas as janelas, para que as invadissem, quem sabe, um barquinho a deslizar / no macio azul do mar.

Noite de plenilúnio

Decorridos mais de dez anos, vale relembrar a impressão que ficou do magnetismo causado pela banda Scorpions durante sua única apresentação em São Luís.

Realizada numa noite de Lua cheia, quando a nossa psique se abre mais facilmente para as energias cósmicas e espirituais, o show da banda alemã parecia irradiar energias positivas para toda a humanidade.

Nos rituais de plenilúnio, como se sabe, atraem-se as bênçãos por meio de invocações, gestos, cânticos e danças, direcionando depois o poder mágico assim criado para benefícios pessoais, coletivos ou globais. Tudo causado pela energia emanada da Lua cheia, que é perfeita para manifestar ideias, concretizar objetivos, expandir intenções.

Resultado: em pleno Centro Histórico de São Luís, os escorpions encerraram o roteiro latino-americano da turnê “Get Your Sting And Blackout World Tour 2010”, que marcou a despedida da banda de hard rock alemã, com um show inesquecível, reunindo clássicos de uma trajetória de 45 anos de sucesso e mais de 120 milhões de discos vendidos.

Um mês depois, foi a vez de outro grande espetáculo em São Luís – o show reunindo numa só noite as legendárias bandas Creedence e Abba.

Que tempos bons, aqueles! Quanta saudade!

Musk teve de cumprir a lei

No começo, o bilionário Elon Musk achou que poderia descumprir a lei brasileira sem sofrer as consequências, porque ninguém teria coragem de bloquear o X. No popular, pagou pra ver.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, bloqueou a rede e resistiu às pressões para desbloquear sem que Musk fizesse a sua parte. Com o respaldo dos demais membros da Corte, aplicou multa milionária à plataforma, bloqueou recursos de outra empresa de Musk, a Starlink, e exigiu que a empresa apresentasse representante legal para poder voltar a operar.

Um mês depois, perdendo dinheiro e vendo que não ganharia a briga no grito, Musk cumpriu quase todo o caderno de encargos de Moraes e se comprometeu a pagar as multas devidas pelo período em que ficou no ar, desrespeitando a decisão judicial.

O ministro anunciou o desbloqueio das contas bancária e deve liberar a rede assim que as multas forem quitadas integralmente.

Musk teve de cumprir a lei...2

No mês em que o X ficou fora, a campanha eleitoral no Brasil esquentou, a de São Paulo teve episódios que fariam explodir as menções na rede, a tensão no Oriente Médio aumentou, a eleição nos Estados Unidos ganhou novos capítulos e os assinantes brasileiros ficaram sem acesso ao conteúdo.

O que esse episódio deixa como lição? Em primeiro lugar, que ninguém está acima da lei e que vale-tudo é título de novela.

Se Musk tivesse cumprido as decisões judiciais, em vez de debochar do ministro e usar sua própria rede para zombar de Alexandre de Moraes, o X já teria voltado antes, para alegria de seus usuários. Parte deles (incluindo deputados de extrema direita) continua acessando a plataforma por meio de uma gambiarra, mas sem conseguir interagir com outros usuários.

Um prazer solitário, que pode ter passado a sensação de poder, mas que em nada contribuiu para acelerar a retomada das interações.

Musk teve de cumprir a lei...3

Com o retorno próximo do X, os usuários poderão criticar o ministro do Supremo, tentar influenciar no resultado da eleição deste domingo dia 6, xingar quem não concorda com suas ideias.

Mas terão de saber que não foram as bravatas as responsáveis pela decisão do ministro de desbloquear as contas, mas a rendição de Musk, que descobriu, da pior forma possível, que esta não é uma terra sem lei.

Fotos/ Divulgação



O aniversariante Glauco Salgueiro, mais novo cinquentão da cidade, ao lado da mesa de doces com o bonito bolo de aniversário



Novamente o aniversariante Glauco Salgueiro com sua amada Mércia Souza

LINDA FESTA COM VISTA PARA O MAR

Com uma vista deslumbrante para o mar do Araçagi, o buffet Villa Garden, na estrada da Raposa, é um espaço muito bonito para eventos, especialmente quando é aproveitado o pôr do sol.

Foi o que aconteceu na tarde/noite do último sábado de setembro, quando Glauco Salgueiro, ao lado de sua amada Mércia Souza, recepcionou uma multidão de parentes e amigos para festejar seus bem vividos 50 anos de idade.

Num ambiente alegre e descontraído, circularam entre dezenas e dezenas de convidados, o médico Osmário Macatrão e Ana Lucia, Nelson Almada Lima e Valéria, o premiadíssimo cineasta Arturo

Saboia Almada Lima e Ana Paula De Déa, Morandi Machado e Ligia, Niúra De Déa com a outra filha Ana Carolina, Danilo Imbroisi e Ana Maria, Socorro Carvalho (irmã de Rosimar), Ana Paula Vieira e Pedro Henrique, Maria Dalva Salgueiro e Luiz Carlos Calvet, Manuel Salgueiro com o filho Eduardo – o Chef Dudu Salgueiro –, Márcia Belfort Salgueiro, Saulo Salgueiro, além de Alessandra Salgueiro, irmã do aniversariante, que mora em São Paulo e veio especialmente para a festa.

Destaque para o serviço de buffet assinado por Rosa Bacelar, para o correto cerimonial de Laylanne Torres Assessoria, e para a música animada de Pandha e sua Banda, de Herton Ra e do grupo Mix Brasil.



A família reunida: Pedro Salgueiro com o filho Pedrinho e a esposa Karla, Mércia Souza e Glauco Salgueiro, Alessandra Salgueiro, Rosimar e José Carlos Salgueiro e a neta Manuella Salgueiro



Jorge Luis Coelho de Sousa Dias (o Chichola), Glauco Salgueiro e José Eduardo Peixoto (de Natal)



Glauco Salgueiro recepcionando o amigo Morandi Machado



Glauco Salgueiro com Osmário Macatrão e Ana Lucia (nascida Frota)



Irradiando felicidade, a mãe do aniversariante, Rosimar Guimarães Salgueiro



O Repórter PH entre José Carlos Salgueiro, Mércia Souza, Rosimar Salgueiro e Glauco Salgueiro



A bela modelo Carol De Déa, destaque de capa deste caderno

Fotos/ Reprodução



O Caminito é um dos símbolos de Buenos Aires e uma de suas principais atrações turísticas

SÃO LUÍS COSMOPOLITA

É só saindo de São Luís que você percebe o quanto a cidade é atraente. Pela variedade de pessoas, de tendências, de situações.

Eu vi um microcosmo semelhante ao da capital maranhense em Buenos Aires. Você vê ali todo tipo de festa, de apresentações de rua, de comércio. São várias paisagens urbanas, cada bairro é uma cidade. Palermo do Jardim Botânico, do Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (Malba) e do Planetário Galileu Galilei. La Boca do Caminito, com casinhas coloridas de madeira, das performances de tango e bandas portenhas, dos deuses do futebol de La Bombonera. Puerto Madero dos restaurantes na zona portuária. Recoleta das livrarias antigas e cafés charmosos.

São Luís é igualmente prismática, multifacetada: distribuída pelos gostos. Não há nada grandioso, mas há um pouco de tudo.

Ao mesmo tempo que abre espaço para a contemplação bucólica do pôr do sol na baía de São Marcos e oferece uma longa orla para as caminhadas, é extremamente urbana, workaholic e movimentada no Centro e em bairros como Praia Grande, Ponta d'Areia e Madre Deus.

Comporta o estilo neoclássico do Theatro Arthur Azevedo e o contemporâneo da Praça Maria Aragão.

Você localiza bar para dançar forró, reggae, música popular, rock, sertanejo, música eletrônica. Sempre tem um cantinho para atender a um nicho. São comunidades fiéis que lotam os ambientes.

Existem as feiras como a do centro histórico, uma seita alegre, cada vez mais numerosa, com produtos naturais e típicos da região.

Existem as turmas de ciclistas e de maratonistas noturnos. Existem os vendedores de artesanato, concentrados na Praia Grande durante o fim de semana e espalhados pelos nossos pontos turísticos nos demais dias.

Existem mercadinhos com produtos autorais: papelarias, padarias, adegas. O interessante é dispensar o carro e andar a esmo para se surpreender com as lojinhas. Ou com barbearias estranhas. Ou com bancas de vinis raros. Em portinholas nos becos, em subsolos imprevisíveis, você vai começar alguma coleção ou ampliá-la.

Artistas de circo, de folk, de música nativista são escutados nas esquinas. O chapéu para receber moedas é o estojo do violão.

A gastronomia não foge à regra. Os paladares jamais se esgotam. Há as tradicionais churrascarias, mas também restaurantes árabe, japonês, italiano. Ainda persistem os rodízios de filé e de pizza. Quem procura pratos fartos e baratos não sairá decepcionado.

Quem é de fora se sente em casa, porque encontra um pedacinho de lugar que representa exatamente a sua casa.

Ao invés de ser provinciana, como muitos ainda acreditam, São Luís é cosmopolita. Uma pequena cidade universalista.

A saudade sempre nos lembra do valor de onde moramos e do motivo de termos escolhido esse paradeiro como matriz de nossos pensamentos e devaneios.



Em São Luís, o conjunto colonial do Centro Histórico é uma de suas maiores atrações



O velho Centro de São Luís continua uma paisagem única de beleza



O Palácio dos Leões visto do mar, é um dos mais belos cartões postais de São Luís



Na esquina do Restaurante Senac, nasce uma das ruas mais bonitas do Brasil: a Rua do Giz

Pleito municipal

Eleitores podem votar utilizando documento oficial com foto ou a via digital do título, mas o TSE alerta que contas precisam estar atualizadas. É importante garantir que o sistema esteja na versão mais recente.

No país, mais de 46 milhões de pessoas têm cadastro na ferramenta O e-Título é a versão digital do título do eleitor e, quando atualizado com dados de cadastramento biométrico, é o suficiente para a identificação antes da votação.

O Projeto de Importação de Biometria de Órgãos Externos (Bioex), criado em 2017 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), permite que dados como fotos e impressões digitais, coletados por outras entidades públicas, sejam importados para a Justiça Eleitoral, dispensando o recadastramento dos eleitores para uso nas eleições.

Portanto, se o eleitor renovou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou solicitou a emissão de uma nova Carteira de Identidade, por exemplo, o cadastramento biométrico feito pelo Portal de Serviços Senatran ou pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) será aproveitado e adicionado automaticamente ao banco de dados da Justiça Eleitoral e, conseqüentemente, ao e-Título.

Anonimato do silêncio

Não podemos ceder ao anonimato do silêncio quando tanto há para dizer. Expressar o que a verdade nos impõe e nos assegura quando do encontro com a razão. A constatação daquilo que, confrontando com os fatos, se amolda à verdade é a essência da busca pelo conhecimento capaz de nos libertar.

Calar-se, quando o dever impõe a coerência da assertiva, é evadir-se do mundo fático da realidade.

Cada silêncio são palavras que calam e pensamentos que deixam de nascer no universo da compreensão e difusão do que é certo e precisa da manifestação na coletividade em que estamos inseridos.

São tantos véus

Como na fábula A Roupa Nova do Rei, às vezes é preciso ser como uma criança, despojada de preconceitos, de condicionamentos, de ideias que não lhe são próprias, para poder dizer com candura e espontaneidade aquilo que seus olhos estão simplesmente vendo: "o rei está nu!".

Nosso tempo está perdido atrás de tantos véus. Estamos perdendo a capacidade de ver aquilo que é o óbvio. Vivemos uma Torre de Babel digital.

Nunca se falou tanto, nunca nos comunicamos tão pouco.

A fumaça que encobre os olhos

Nos últimos dias está especialmente fácil explicar como enxerga alguém com catarata. Imagine um dia típico de sol da primavera maranhense: céu azul, limpo e de temperatura amena. O sol brilha sem impedimentos e a sua luz é branca.

Agora imagine esse mesmo céu azul tomado por uma densa camada de fumaça e fuligem. O céu torna-se opaco e a luz solar é percebida pelos nossos olhos com tonalidades avermelhadas. É assim que enxerga alguém com catarata: as cores perdem sua vivacidade e a turbidez preenche o campo visual.

Por felicidade, atualmente o tratamento da catarata com a moderna tecnologia é capaz de restaurar a visão por completo em poucos minutos. Engana-se quem pensa que o procedimento é simples.

A fumaça que encobre os olhos...2

Ao longo de milênios, a catarata perturba a humanidade. Durante todo esse tempo, houve muito esforço para tratá-la, desde o surgimento de cirurgias rudimentares até o desenvolvimento de equipamentos altamente tecnológicos.

A realidade atual é que a cirurgia de catarata é o procedimento cirúrgico mais realizado no mundo, seguro e de alta satisfação.

Que o diga Fábio Lúcio dos Santos, um dos oftalmologistas mais requisitados do Maranhão.

A fumaça que encobre os olhos...3

Para revelar o resultado do moderno procedimento a seus pacientes, logo após retirar o curativo da cirurgia apenas algumas horas depois de sua realização, solicitar que o paciente olhe através da janela do consultório e admire a beleza das cores que compõem a nossa paisagem celeste.

As reações a essa prática são as mais diversas e encantadoras possíveis.

Infelizmente, nos últimos dias – São Luís, por sorte, ainda está fora dessa rota –, as intensas e históricas queimadas não nos permitem manter essa orientação e a fumaça toma conta de olhos de uma multidão de brasileiros. Assim que essa neblina tóxica se dispersar, esperamos voltar rapidamente a essa contemplação.

A solução para as queimadas compreende um esforço técnico, político e ético, em que a inspiração pode passar pelo empenho e a empatia dos médicos que se dedicaram à busca de devolver um mundo de cores e de limpidez àqueles que já não tinham a memória de como era bom contemplá-lo.

DE RELANCE

Violência: véspera da eleição, a maior preocupação das autoridades de segurança é com o acirramento dos ânimos nas cidades em que a campanha registrou cenas de violência.

Sem armas: no Maranhão, a Polícia Civil e a Polícia Federal trabalham em conjunto para garantir a segurança de candidatos e eleitores. Relembrando: é proibido circular armado no dia da eleição.

Descontos: o INSS aponta que R\$ 45,5 milhões foram recolhidos indevidamente de

aposentadorias entre janeiro de 2023 e maio de 2024.

Bets: a Febraban estuda propor a criação de uma força-tarefa para avaliar o impacto das apostas on-line sobre a renda das famílias.

Comprar voto: é legal? Não. É crime eleitoral e pode ser punido com a cassação do mandato em caso de candidato eleito.

Pesquisas: todo cuidado é pouco com a proliferação de pesquisas falsas nesta reta final de campanha. Se não estiver registrada no TSE, a divulgação é proibida.



Sergio Tamer e Paulo Ramos



Carlos Meneses e Sara Gama, Nelson Moraes Rêgo e Rosinete



Luis Guterres, Bruno Castelo Branco

Nelson Moraes Rêgo e Bruno Castelo Branco



Nelson Moraes Rêgo e Rosinete com a filha Rebecca e o genro Apolo Colaço



Nelson Moraes Rêgo e Ana Cristina Brandão



Nelson Moraes Rêgo e a Profª Glória Aquino



Nelson Moraes Rêgo e a curadora do evento, Silvânia Temer



Nelson Moraes Rêgo e Luis Augusto (Guto) Guterres



Lançamento de obra jurídica de Nelson Moraes Rêgo

Sob o selo da prestigiosa editora Juruá e na presença de importantes personalidades do meio universitário e acadêmico maranhenses, o professor e magistrado Nelson Moraes Rêgo lançou a obra jurídica “Do Processo Civil como fator de desenvolvimento socioeconômico” no Centro Cultural da SVT Faculdade.

Ao fazer a apresentação do livro, o presidente da Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política, advogado Sergio Tamer, destacou o esforço acadêmico desenvolvido pelo autor no seu mestrado junto à Universidade de Coimbra, o que resultou em uma obra que nasce como referência, no Brasil e em

Portugal, no campo do Direito e sob o pálio da Economia Neoinstitucionalista.

Trata-se de um trabalho abrangente e profundo na esfera desse imprescindível inter-relacionamento existente entre Direito e Economia – destacou Tamer –, para quem o livro traz uma concepção original da finalidade do Processo Civil como instrumento de que se vale o Estado-juiz para a entrega aos cidadãos da tutela jurisdicional.

As interações do Direito com a Economia, sobretudo na teoria da análise econômica do Direito e no Direito Econômico, levaram o professor doutor Nelson Melo de Moraes Rêgo a

considerar a contribuição da administração da justiça na promoção do direito ao desenvolvimento, por meio do papel instrumental do Processo Civil.

O livro tem o prefácio do renomado jurista Humberto Theodoro Júnior, que apreciou o “excelente rigor jurídico, enriquecido pela análise econômica do processo civil e do papel atualmente reservado ao Poder Judiciário na seara do desenvolvimento socioeconômico.”

Esse reconhecimento doutrinário, pela excelência da obra, é fruto de um trabalho científico multidisciplinar que muito orgulha o Brasil e particularmente o Maranhão.



Silvânia Temer, Sara Albuquerque, Rosinete Rêgo, Sarah Caroline e Glória Aquino



Nelson Moraes Rêgo com Guilherme e seu pai José Cláudio Pavão Santana



Carlos Meneses, Sara Gama, Sara Albuquerque, Lusival Gaspar e Sarah Caroline



Nelson Moraes Rêgo e Júlio Moreira Filho



Jean Machado e o Cel. Robson Corrêa



Nelson Moraes Rêgo e o juiz Rogério Rondon



Nelson Moraes Rêgo e o Cel. do Corpo de Bombeiros, Célio Roberto



Os irmãos Euvaldo Moraes Rêgo e Nelson Moraes Rêgo

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Nelson Moraes Rêgo com Sarah Caroline, Sara Albuquerque e Lusival Gaspar



Nelson Moraes Rêgo e Holidice Barros



Nelson Moraes Rêgo com o Comte Militar, Cel. Paulo Fernandes, e o Cel. Marco Aurélio Brito



Cristiano Matos, Thiago Chaves, Rosinete e Nelson Moraes Rêgo, Sara Mandacaru, Mário Chaves e Flávio Samuel



Nelson Moraes Rêgo e o psiquiatra Ruy Palhano



José Claudio Pavão Santana, Rosinete Rêgo, Silvânia Temer e Carlos Meneses



Juiz Federal Rafael Costa, Nelson Moraes Rêgo e Andressa Costa



Augusto Daniel e o defensor público Augusto Gabina



Nelson Moraes Rêgo entre Jorge Creso Demétrio e Jaqueline



Rosinete e Nelson Moraes Rêgo com Jaqueline e Jorge Creso Demétrio

Verdades de Maquiavel

No período eleitoral, dedicamos sempre os melhores pensamentos a Maquiavel. Diante de uma mesa farta, de toalha de linho egípcio, talheres pesados, porcelanas assinadas, vinhos de boa data servidos em cristais coruscantes, nunca esqueço os desvalidos, os que nada têm.

E faço como Maquiavel, que cultivou em textos soberbos uma ironia discreta em relação ao seu tempo, carregada de desalento resignado em face da realidade, característica que muitos confundem com cinismo: Grande é a diferença entre a maneira em que se vive e aquela em que se deveria viver, constatou com simplicidade e realismo no Príncipe, advertindo a seguir: Quem deixar de fazer o que é de costume, para fazer o que deveria ser feito, encaminha-se mais para a ruína do que para sua salvação.

A obstinação de Maquiavel (1469-1527) não eram as mulheres, como Casanova, nem a boa mesa, como Brillat Savarin, mas a política, em que as ferramentas não deixam de ser semelhantes: também aí é indispensável o uso competente das armas da sedução e da conquista, além da capacidade de conciliar – ainda que seja o aroma dos vinhos com o sabor dos pratos.

Verdades de Maquiavel...2

Maquiavel sempre quis ser apenas um político e, de fato, teve intensa atividade no governo florentino, dos 29 aos 43 anos de idade. A volta dos Médicis a Florença, entretanto, encerrou a carreira política de Maquiavel, o qual esperou em vão pelo resto de sua vida (terminada aos 58 anos) voltar à atividade. Enquanto esperava, escrevia.

Niccolò Machiavelli nesses 15 anos de exílio do poder, com o ócio forçado que as circunstâncias lhe impuseram, teve os vagares necessários à literatura e produziu uma obra consistente.

Portanto, graças às perseguições dos Médicis, temos hoje livros como O Príncipe, sua obra mais famosa, embora Discorsi sopra la prima Deca di Tito Livio seja a obra-prima.

Verdades de Maquiavel...3

Maquiavel, na verdade, não tinha nada de amoral ou “maquiavélico”, no sentido assustador que o termo ganhou. Os huguenotes franceses, os puritanos ingleses e os jesuítas, que tinham reduzido a atividade política a intrigas palacianas sustentadas pela força das armas, foram apanhados de surpresa pela força renovadora do pensamento de Maquiavel.

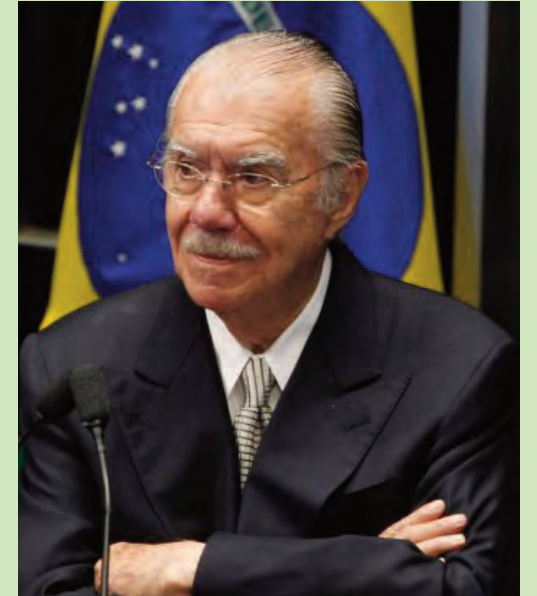
A admiração (e o ódio) que sua inteligência despertou naquele tempo deriva da coragem que teve ao escrever certas verdades: “É muito mais seguro sermos temidos do que amados. Os homens têm menos escrúpulo de ofender quem se faz amar do que quem se faz temer. Pois o amor depende de uma vinculação moral que os homens, sendo malvados, rompem. Mas o temor é mantido por um medo de castigo que não nos abandona nunca”.

Lendas da França e Maranhão

Há alguns anos, o cineasta francês Johann Bertelli percorreu o litoral da ilha, suas praias, reentrâncias, dunas e áreas de manguezais, visitando colônias de pescadores, procurando, enfim, marcas do imaginário marinho do Maranhão, já condensado por José Sarney em seu romance “O Dono do Mar”.

Imaginário povoado por muitos contos, lendas, mitos e monstros como os picocos, que, segundo a saga romanesca de Sarney, sequestram virgens nos povoados, levam-nas para o alto mar e as devolvem aos vilarejos de origem quando se tornam mulheres.

Como existem os mesmos contos, lendas e monstros marinhos na França, sobretudo no litoral da Bretanha, de onde partiu Daniel de La Touche para fundar São Luís, o cineasta pretendia realizar um filme em que a temática se desenvolvesse em meio à história da expedição marítima dos franceses que idealizaram a colonização do Maranhão.



José Sarney inspira cineasta

Alagações do cineasta

Na época, o cineasta também se interessou por outro filão da criatividade literária de Sarney: as histórias de alagações.

Como a fúria do Atlântico na Bretanha é semelhante à do oceano no Maranhão, com aqueles vagalhões 7, 8 metros, os casos de naufrágios de pequenas embarcações são correntes lá e aqui.

Johann chegou a dizer que pensava numa ficção sobre o tema – e esperava contar com a colaboração de José Sarney na elaboração do roteiro.

Mas ao que parece o projeto naufragou, pois nunca mais se ouviu falar dele.

Direto do Cairo

Iniciada na madrugada da última quarta-feira, a invasão terrestre do Líbano traz, de volta, fantasmas do passado. O primeiro deles é o que os estrategistas costumam dizer que todos sabem quando começa uma guerra, mas desconhecem como termina. A ocupação do Líbano, em 1982, era para ser uma operação pontual, porém durou 18 anos.

Guerra é sempre cruel. Aquela foi ainda mais: marcou gerações de israelenses e libaneses de forma terrível em massacres, como o de Sabra e Chatila, pais e filhos ficaram órfãos dos dois lados, e até hoje o Líbano é uma esfíge do que fora antes do conflito: “a Paris do Oriente Médio”.

Aquela ocupação pariu o grupo terrorista Hezbollah, que, diante da inação das forças armadas libanesas, se tornou um Estado paralelo. Quando Israel invade, não são as forças que protegem as famílias. É o Hezbollah, que se aproveita de rede de assistência social para manter a população refém.

Direto do Cairo...2

A retirada de Israel, em 2000, ocorreu em meio a um acordo que previa zona-tampão entre a fronteira israelense e o Rio Litani, a Linha Azul. A garantia de que os dois lados se manteriam apartados seria dada pela conformação de uma força de paz da ONU: a Unifil.

Mas a atual ineficácia das Nações Unidas, que falha tantas vezes em garantir a paz, já aparecia ali. O Hezbollah nunca respeitou aquele limite. Ao contrário, domina vilarejos ao sul de Tiro, onde suas bandeiras amarelas e cartazes com os rostos de seus “mártires”, estampam postes e fachadas.

Em 2006, o sequestro de dois soldados israelenses levou Israel a reocupar o Líbano, em uma guerra cujo resultado foi considerado empate: Israel recuou depois de 33 dias de confrontos em terra e bombardeios intensos, que chegaram a Beirute. Os dois soldados foram devolvidos dentro de caixões.



Direto do Cairo...3

As forças armadas de Israel dizem estar travando combates intensos no sul do Líbano com o Hezbollah. É a primeira ocupação terrestre desde 2006. São incursões “limitadas e localizadas”, que visam, segundo porta-vozes, a eliminação de posições da guerrilha, de onde são lançados ataques contra os vilarejos israelenses do Norte.

A estratégia parece ser empurrar o Hezbollah para a região central do Líbano, na margem do Rio Litani, onde ficaria a Linha Azul. O que o poder da ONU, da diplomacia, não foi capaz de garantir, será feito, tudo indica, por meio das armas.

Evandro Júnior
evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

 @evandrojr
 @evandrojr

Fotos/Divulgação

- O álbum "o Apelo", de Paolo Ravley, traz as canções "O Apelo", "Shangai" (em português e francês), "Não dá", "O meu lugar", "Dimelo" (em espanhol), "Zum zum zum", "Ar", "Vai com Deus", "1001 noites" e "Agora bateu".

- Os shows de divulgação desse novo disco começaram no mês de maio no Brasil, primeiro no Blue Note, no Rio de Janeiro, e, depois, no Cine Joia, em São Paulo.

- A turnê ainda passará pelo Teatro Paiol Cultural (SP), no dia 2 de novembro, Centro Cultural Banco do Nordeste, em Fortaleza (CE), no dia 7 de dezembro, e SESC Pelourinho, em Salvador (BA), no dia 13 de dezembro.

- Com o propósito de debater os desafios do atual contexto midiático e refletir sobre as novas tendências de comportamento do telespectador, que cada vez mais está cercado por telas, a TV UFMA promoverá o seminário "Comunicação Pública na Televisão Universitária Multitela: conectando audiências".

- O evento contará com a participação da diretora-geral da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Maíra Bittencourt, do presidente da Associação Brasileira de TVs Universitárias (ABTU), Francisco Filho, e a mediação da diretora geral da TV UFMA, professora Cecília Leite.

- A iniciativa, em formato híbrido, será realizada no dia 7 de outubro, às 15h30, de forma presencial, nos estúdios da TV universitária, e com transmissão ao vivo pelo canal da emissora no YouTube.

- Começa, na próxima terça-feira (8), o projeto "Criança lendo, Maranhão vivendo!", uma programação da Biblioteca Pública Benedito Leite em celebração ao Dia das Crianças.

- Até o dia 11, o público infantil vivenciará diversas atividades e tudo de forma gratuita, nas dependências da Biblioteca.

- O "Criança lendo, Maranhão Vivendo" é um projeto com promoção da Secretaria de Estado da Cultura (Secma) e realização da Biblioteca Pública.

- A programação do primeiro dia do evento inicia às 9h e terá acolhimento, roda de leitura, abertura da exposição "Livros e Bonecos", de Edneide Maria; passeio na Biblioteca; e apresentação do espetáculo teatral "Fabular", com a Cia. Trem Bão de Teatro.



Mirella Castelo Branco posa em um dos setores do Dumar com vista panorâmica para a Baía de São Marcos e o Rio Anil

O Beira Dumar, novo ponto de encontro musical em São Luís, na Praça Gonçalves Dias, é também um espaço para os mais diversos tipos de celebrações. No último domingo, quem trocou de idade e comemorou com amigos, tendo a vista mais deslumbrante para a Beira-Mar, foi a promoter da casa, Mirella Castelo Branco, que reservou uma das varandas do charmoso casarão para brindar a vida com seus convidados. No embalo das bandas e artistas que se apresentaram, a hostess e sua turma animada curtiram a festa do início ao término

O bolo, com detalhes em azul, combinando com a tonalidade do mar e do céu que podem ser vistos de forma privilegiada do Casarão Beira do Mar



Mirella com um grupo de amigos que aproveitou a tarde/noite de descontração no Beira Dumar



Um dos grandes talentos maranhenses, o cantor e compositor Paolo Ravley está com show confirmado para o dia 15 de novembro em São Luís. A apresentação acontecerá no Teatro Arthur Azevedo, às 19h30. No show, Ravley vai apresentar as músicas de seu novo álbum, intitulado "O Apelo", lançado recentemente com dez canções. O projeto une elementos eletrônicos e orgânicos, mantendo a assinatura do artista desde o disco de estreia, "Mundos". A proposta traz, agora, altos e baixos sobre perdas, vivência e volta por cima. O artista caprichou na produção e é de se esperar um espetáculo musical e visual

De parabéns o Grupo Potiguar pelo seu programa de gestão, ferramenta gamificada desenvolvida em 2017 pelo time de TI da empresa para integrar dados e facilitar a tomada de decisões na gestão comercial do grupo, que é líder no setor de home center no Maranhão.

Implantado em 2019, tem feito a diferença na gestão comercial e de pessoas da empresa. A ferramenta traz quadros intuitivos com visões diárias, mensais e anuais de desempenho das lojas e das equipes para impulsionar decisões ágeis e promover a autogestão dos colaboradores.

Mais que um excelente exemplo, esse case foi o vencedor do primeiro lugar na categoria 'Grande Empresa', modalidade 'Excelência Organizacional', no conceituado Prêmio Ser Humano 2024, concedido pela ABRH-MA, no recente Congresso Maranhense de RH.

Modernização e ampliação

A Clínica Idiagnóstica, unidade Centro, está ainda mais moderna, pois acabou de passar por uma ampliação e ganhou mais cinco novos consultórios, totalizando 17 a partir de agora. A clínica também passou a contar com um número ainda maior de profissionais, das mais diversas áreas da saúde. O Laboratório Jetro, de análises clínicas e citologia, também foi todo repaginado.

Anitta em São Luís

Pela primeira vez, os maranhenses participam da programação dos "Ensaios da Anitta", famosa prévia carnavalesca que já conquistou o Brasil. O evento em São Luís será realizado no dia 11 de janeiro, com produção da 4Mãos Entretenimento.

A label passará também por 11 cidades, respectivamente Fortaleza, Salvador, Ribeirão Preto, Recife, Brasília, Belo Horizonte, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis e, por fim, São Paulo.

Desfiles

Os shows acontecem entre janeiro e fevereiro. Além disso, os tradicionais desfiles do Bloco da Anitta, em Salvador e Rio de Janeiro, já estão confirmados, respectivamente, para os dias 28 de fevereiro e 8 de março.

Para o próximo ano, a carioca elegeu o tema "Maratona de Jogação", celebrando o universo esportivo como tema de seu Carnaval. Fantasias icônicas inspiradas por diferentes modalidades esportivas devem dominar os looks da cantora durante esta temporada. A importância sociocultural desse universo foi um dos motivos para a escolha da temática.

Biblioteca digital

A Faculdade de Negócios Faene, instituição localizada no bairro Angelim, firmou parceria com uma das mais importantes plataformas de biblioteca digital do mundo. Trata-se da Plataforma A, que reúne o conteúdo digital do Grupo A e seus selos editoriais: Artmed, Bookman, Penso, Artes Médicas, McGraw-Hill e Sagah. Colaboradores, alunos e professores da Faene poderão ter acesso rápido a conteúdos científicos e profissionais de alto padrão onde e quando precisarem. A biblioteca reúne obras e autores de referência nacional e traduções de bestsellers internacionais. A navegação é rápida, simples e intuitiva, com acesso via computador, celular ou tablet. Os títulos são encontrados com mais agilidade.

Beira Dumar

Neste domingo (6), após as eleições municipais, o ponto de encontro da turma jovem e de bem com a vida é o Casarão Beira Dumar, na Praça Gonçalves Dias e extensão para a Avenida Beira-Mar.

A casa, que é o novo ponto de encontro na capital maranhense, vai receber as bandas Raiz Tribal, Feijoada Completa, Os Parças e Samba de Reis. Nos intervalos das apresentações, o som fica a cargo dos DJs Blemmes, Razuk e Arsênio Filho.



Aécio Gonçalves, Reginaldo Nascimento, Milena Souza, Deborah Santos, Edilson Lura (ABRH-MA), Marcos Rodrigues, Conceição Guimarães, Tereza Cavalca (presidente da ABRH-MA), Elaine Cunha, Júlio Padilha e Anderson Penha